

## Detalhe de Oferta de Emprego

### Caracterização da Oferta

<b>Código da Oferta:</b>	OE202411/0451
<b>Tipo Oferta:</b>	Procedimento Concursal Comum
<b>Estado:</b>	Ativa
<b>Nível Orgânico:</b>	Outros
<b>Orgão / Serviço:</b>	Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Leiria
<b>Vínculo:</b>	CTFP por tempo indeterminado
<b>Regime:</b>	Carreiras Gerais
<b>Carreira:</b>	Técnico Superior
<b>Categoria:</b>	Técnico Superior
<b>Grau de Complexidade:</b>	3
<b>Remuneração:</b>	1.ª posição, nível 16 da da TRU, carreira de Técnico Superior, atualmente em 1.385,99€
<b>Suplemento Mensal:</b>	0.00 EUR

### Caracterização do Posto de Trabalho:

No âmbito das competências previstas na estrutura nuclear ou flexível dos Serviços Municipalizados para a correspondente unidade orgânica da Divisão de Planeamento e Projeto, em função da sua área de atividade, e com responsabilidade e autonomia técnica, ainda com enquadramento superior qualificado: a) exerce funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam decisão; b) elabora, autonomamente ou em grupo, pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e executa outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos ou serviços; c) representa o órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade e toma opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores; d) pode assumir a responsabilidade pela coordenação das subunidades orgânicas da sua área da atividade. Nesta área específica, as principais tarefas a desenvolver são: a) utilizar os sistemas de informação geográfica (SIG) como ferramenta de integração e articulação das temáticas relacionadas com a gestão do território e a prestação de serviços relacionados com água e saneamento; b) acompanhar os processos de contratualização de novos levantamentos aerofotogramétricos, aquisição de cartografia e de outros conteúdos ou serviços de informação geográfica ou relacionados com esta; c) colaborar com entidades externas nas diversas solicitações relacionadas com informação geográfica; d) conceber, implementar e gerir um sistema de informação geográfica, estruturando dados provenientes de diversas fontes e formatos integrando-os em bases de dados georreferenciados que permitem obter, armazenar, atualizar, manipular e analisar informação cartográfica e alfanumérica espacialmente referenciada, produzindo diversos tipos de documentos geográficos de relacionamento dos fenómenos; e) assegurar todas as ações necessárias ao bom funcionamento dos serviços que necessitem da sua colaboração, através da criação de soluções e aplicações de localização, recolha e reporte de dados geográficos; disponibilizar informação geográfica na plataforma de informação geográfica dos SMAS de Leiria, com o objetivo de auxiliar o funcionamento das diferentes unidades orgânicas, para registo, arquivo, consulta e apoio à decisão; disponibilizar a informação geográfica relevante para o público em geral na página da internet dos SMAS de Leiria, coordenando com os responsáveis pela gestão do sítio a estruturação da informação; f) apresentar novas soluções tendo por base a evolução inerente aos SIG, nos termos do regime jurídico aplicável; g) analisar e interpretar representações cartográficas de índole temática, utilizando formatos analógicos bem como digitais, recorrendo neste caso à utilização de software SIG e CAD; h) mapear, informatizar e atualizar o cadastro referente às redes de água e saneamento, implementando processos de recolha de dados assentes em aplicações SIG e tecnologia GPS.

### Requisitos de Admissão

Nomeação definitiva  
Nomeação transitória, por tempo determinável  
Nomeação transitória, por tempo determinado  
**Relação Jurídica:** CTFP por tempo indeterminado  
CTFP a termo resolutivo certo  
CTFP a termo resolutivo incerto  
Sem Relação Jurídica de Emprego Público

**Requisitos para a Constituição de Relação Jurídica:**

a) Nacionalidade Portuguesa, quando não dispensada pela Constituição, convenção internacional ou lei especial;  
b) 18 anos de idade completos;  
c) Não inibição do exercício de funções públicas ou não interdição para o exercício daquelas que se propõe desempenhar;  
d) Robustez física e perfil psíquico indispensável ao exercício das funções;  
e) Cumprimento das leis de vacinação obrigatória.

**Autorização dos membros do Governo Artigo 30.º da LTFP:**

Conselho de Administração dos SMAS de Leiria, em 2024/09/17

**Requisitos de Nacionalidade:** Sim

**Habilitação Literária:** Licenciatura

**Descrição da Habilitação Literária:** Licenciatura na Área da Gestão do Território, e ou Geografia

**Grupo Área Temática**

Área Temática Ignorada

**Sub-área Temática**

Área Temática Ignorada

**Área Temática**

Área Temática Ignorada

**Locais de Trabalho**

Local Trabalho	Nº Postos	Morada	Localidade	Código Postal	Distrito	Concelho
Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Leiria	2	Rua da Cooperativa, 2	Leiria	2410256 LEIRIA	Leiria	Leiria

**Total Postos de Trabalho:** 2

**Nº de Vagas/ Alterações**

**Formação Profissional**

**Outros Requisitos:**

**Formalização das Candidaturas**

**Envio de Candidaturas para:** [recrutamento@smas-leiria.pt](mailto:recrutamento@smas-leiria.pt)

**Contacto:** 244817300 ou [recrutamento@smas-leiria.pt](mailto:recrutamento@smas-leiria.pt)

**Data Publicitação:** 2024-11-11

**Data Limite:** 2024-11-25

**Texto Publicado**

**Jornal Oficial e Orgão de Comunicação Social:** Aviso n.º 25153/2024/2, publicado no Diário da República, 2.ª Série, nº 218, de 11 de novembro

**Texto Publicado em Jornal Oficial:** SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL DE LEIRIA Aviso Abertura de Procedimento concursal comum de recrutamento, tendo em vista, a ocupação, por tempo indeterminado de 2 postos de trabalho não ocupados a que corresponde a carreira e categoria de Técnico Superior do mapa de pessoal dos Serviço Municipalizados de Leiria – na área de SIG e Cadastro da Divisão de Planeamento e Projeto. Nos termos e para os efeitos previstos nos n.ºs 2 e 4 do artigo 33.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, adiante designada por LTFP, conjugado com o a alínea a) do n.º 1 e n.º 5 do artigo 11.º da Portaria n.º 233/2022, de 09 de setembro, torna-se público que, por deliberação proferida pelo Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Leiria na sua reunião de 17 de setembro de 2024, se encontra aberto o seguinte procedimento concursal: 1. Identificação do procedimento concursal e dos postos de trabalhos a ocupar por aquela via: Procedimento concursal comum de recrutamento tendo em vista a ocupação, por tempo indeterminado de 02 postos de trabalho não ocupados do mapa de pessoal, de 02 Técnicos Superiores (Ref.ª PC-03/2024): a) Carreira: Técnico Superior; b) Área de Atividade: na área de SIG e Cadastro da Divisão de Planeamento e Projeto; c) Número máximo de trabalhadores a recrutar: 02; d) Atribuições e competências a cumprir ou a executar: no âmbito das competências previstas na estrutura nuclear ou flexível dos Serviços Municipalizados para a correspondente unidade orgânica da Divisão de Planeamento e Projeto, em função da sua área de atividade, e com responsabilidade e autonomia técnica, ainda com enquadramento superior qualificado: a) exerce funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e ou científica, que fundamentam e preparam decisão; b) elabora, autonomamente ou em grupo, pareceres e projetos, com diversos graus de complexidade, e executa outras atividades de apoio geral ou especializado nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos ou serviços; c) representa o órgão ou serviço em assuntos da sua especialidade e toma opções de índole técnica, enquadradas por diretivas ou orientações superiores; d) pode assumir a responsabilidade pela coordenação das subunidades orgânicas da sua área da atividade. Nesta área específica, as principais tarefas a desenvolver são: a) utilizar os sistemas de informação geográfica (SIG) como ferramenta de integração e articulação das temáticas relacionadas com a gestão do território e a prestação de serviços relacionados com água e saneamento; b) acompanhar os processos de contratualização de novos levantamentos aerofotogramétricos, aquisição de cartografia e de outros conteúdos ou serviços de informação geográfica ou relacionados com esta; c) colaborar com entidades externas nas diversas solicitações relacionadas com informação geográfica; d) conceber, implementar e gerir um sistema de informação geográfica, estruturando dados provenientes de diversas fontes e formatos integrando-os em bases de dados georreferenciados que permitem obter, armazenar, atualizar, manipular e analisar informação cartográfica e alfanumérica espacialmente referenciada, produzindo diversos tipos de documentos geográficos de relacionamento dos fenómenos; e) assegurar todas as ações necessárias ao bom funcionamento dos serviços que necessitem da sua colaboração, através da criação de soluções e aplicações de localização, recolha e reporte de dados geográficos; disponibilizar informação geográfica na plataforma de informação geográfica dos SMAS de Leiria, com o objetivo de auxiliar o funcionamento das diferentes unidades orgânicas, para registo, arquivo, consulta e apoio à decisão; disponibilizar a informação geográfica relevante para o público em geral na página da internet dos SMAS de Leiria, coordenando com os responsáveis pela gestão do sítio a estruturação da informação; f) apresentar novas soluções tendo por base a evolução inerente aos SIG, nos termos do regime jurídico aplicável; g) analisar e interpretar representações cartográficas de índole temática, utilizando formatos analógicos bem como digitais, recorrendo neste caso à utilização de software SIG e CAD; h) mapear, informatizar e atualizar o cadastro referente às redes de água e saneamento, implementando processos de recolha de dados assentes em aplicações SIG e tecnologia GPS. e) Perfil de competências associadas ao posto de trabalho: Orientação para Resultados; Orientação para o Serviço Público; Planeamento e Organização; Análise da Informação e Sentido Crítico; Conhecimentos Especializados e Experiência; Adaptação e Melhoria Contínua; Iniciativa e Autonomia; Inovação e Qualidade; Responsabilidade e compromisso com o serviço; Comunicação; Trabalho em Equipa e Cooperação; Coordenação. f) Local de Trabalho: localiza-se no Serviço de SIG e Cadastro (SIGC), da Divisão de Planeamento e Projeto (DPP), dos Serviços Municipalizados de Leiria,

abrangendo o Concelho de Leiria; g) Habilitações Literárias mínimas exigidas: licenciatura na Área da Gestão do Território, e ou Geografia, insuscetível de substituição por adequada formação ou experiência profissionais. 2- Constituição das relações jurídicas de emprego público: a) Modalidade: Contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, ao abrigo do disposto na alínea a) do n.º 3 e na primeira parte do n.º 4, ambos do artigo 6.º da LTFP; b) Posicionamento remuneratório: A determinação do posicionamento remuneratório será efetuada de acordo com as regras constante no artigo 38.º da LTFP, tendo lugar imediatamente após o termo do procedimento concursal, sendo a posição remuneratória de referência à 1.ª posição remuneratória da categoria de Técnico Superior, correspondente ao nível 16 da Tabela Remuneratória Única, atualmente fixada em 1.385,99 € (mil trezentos e oitenta e cinco euros e noventa e nove cêntimos). c) Recrutamento: Será efetuado pela ordem decrescente da ordenação final dos candidatos colocados em situação de valorização profissional, e esgotados estes, dos restantes candidatos (conforme alínea d) do n.º 1 do artigo 37.º da LTFP). d) Quota de emprego para candidatos com deficiência com grau de incapacidade funcional igual ou superior a 60%: Em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 29/2001, de 3 de fevereiro, o candidato aprovado nos métodos de seleção, que seja portador de deficiência devidamente comprovada, com incapacidade igual ou superior a 60%, tem preferência em igualdade de classificação, a qual prevalece sobre qualquer outra preferência legal. e) Em cumprimento da alínea h) do art.º 9.º da Constituição da República Portuguesa, "a Administração Pública, enquanto entidade empregadora, promove ativamente uma política de igualdade de oportunidades entre homens e mulheres no acesso ao emprego e na progressão profissional, providenciando escrupulosamente no sentido de evitar toda e qualquer forma de discriminação". 3. Requisitos de admissão: 3.1. Requisitos relativos ao trabalhador previstos no art.º 17.º da LTFP: a) Nacionalidade portuguesa, quando não dispensada pela Constituição, convenção internacional ou lei especial; b) 18 anos de idade completos; c) Não inibição do exercício de funções públicas ou não interdição para o exercício daquelas que se propõe desempenhar; d) Robustez física e perfil psíquico indispensáveis ao exercício das funções; e) Cumprimento das leis de vacinação obrigatória. 3.2. Habilitações académicas exigidas: Licenciatura na área da Gestão do Território, e ou Geografia, insuscetível de substituição por adequada formação ou experiência profissionais. 3.3. Outros requisitos de recrutamento previstos no n.º 1 do art.º 35.º da LTFP. 4. Métodos de seleção: De acordo com a deliberação proferida pelo Conselho de Administração, em reunião de 17 de setembro de 2024, por força da já mencionada entrada em vigor da Portaria n.º 233/2022, de 9 de setembro, e em conformidade com as disposições legais em vigor, em matéria de tramitação do procedimento concursal, designadamente as previstas no artigo 36.º da Lei Geral de Trabalho em Funções Públicas (LTFP), aprovada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, na sua atual redação, e nos artigos 17.º e 18.º da Portaria, os métodos de seleção a utilizar no presente recrutamento são os seguintes: Prova Escrita de Conhecimentos Teóricos (PECT) e Avaliação Psicológica (AP), os quais serão complementados com o método facultativo ou complementar Entrevista de Avaliação de Competências (EAC). 4.1. Sem prejuízo do disposto no número anterior, aos candidatos que estejam a cumprir ou a executar a atribuição, competência ou atividade, caracterizadoras dos postos de trabalho para cuja ocupação o presente procedimento foi publicitado, nomeadamente as previstas para a unidade orgânica do presente aviso, bem como aos candidatos colocados em situação de requalificação que, imediatamente antes, tenham desempenhado aquela atribuição, competência ou atividade, os métodos de seleção a utilizar no seu recrutamento são a Avaliação Curricular (AC) e a Entrevista de Avaliação de Competências (EAC). 4.1.1. Os métodos referidos no número anterior podem ser afastados pelos candidatos através de declaração escrita ou através da indicação no campo a isso destinado no formulário de candidatura, aplicando-se-lhes, nesse caso, os métodos de seleção previstos para os restantes candidatos acima referido no ponto 4. 4.2. Avaliação curricular (AC): A Avaliação Curricular visa aferir os elementos de maior relevância para o posto de trabalho a ocupar, entre os quais a habilitação académica ou nível de qualificação, a formação profissional, a experiência profissional e a avaliação do desempenho. 4.2.1. Na Avaliação Curricular (AC) serão considerados e ponderados numa escala de 0 a 20 valores, os seguintes parâmetros: Habilitação Académica de Base (HA), Formação Profissional (FP), Experiência Profissional (EP) e Avaliação de Desempenho (AD). 4.2.2. A Avaliação Curricular é expressa na escala de 0 a 20 valores, com valoração até às centésimas e será calculada de acordo com a seguinte fórmula:  $AC = (20\% \times HA) + (30\% \times FP) + (40\% \times EP) + (10\% \times AD)$ , em que: AC = Avaliação Curricular | HA = Habilitações Académicas de Base | FP = Formação Profissional | EP = Experiência Profissional | AD = Avaliação de Desempenho. 4.2.3. Para a

avaliação do parâmetro Habilitações Académica de Base (HA), ou nível de qualificação, serão consideradas as obtidas em instituições do Sistema de Ensino Português ou noutras, neste caso, desde que devidamente certificadas pelas entidades competentes, com a seguinte valoração: • Licenciatura na área de formação pretendida – 16 valores; • Mestrado na área de formação pretendida – 18 valores; • Doutoramento com relevância para as funções a executar – 20 valores. 4.2.4. Para a valoração do parâmetro da Formação Profissional (FP), considerar-se-ão as áreas de formação e aperfeiçoamento profissional relacionadas com as exigências e as competências necessárias ao exercício da função em causa. Serão valoradas as ações de formação frequentadas nos últimos 8 anos, contados até à data de abertura do presente recrutamento e desde que se encontrem devidamente comprovadas através de documento idóneo, até ao limite máximo de 20 valores, de acordo com a aplicação dos seguintes critérios: • Sem formação profissional – 4 valores; • Com formação profissional: • < 100 horas – 10 valores; • = 100 horas e < 200 horas – 12 valores; • = 200 horas e < 400 horas – 16 valores; • = 400 horas e < 550 horas – 18 valores; • = 550 horas – 20 valores. 4.2.5. Na ausência de indicação do número de horas nos respetivos documentos comprovativos serão contabilizadas 7 horas por cada dia de formação. 4.2.6 A valoração do parâmetro Experiência Profissional (EP) refere-se ao desempenho efetivo de funções na carreira visada no presente procedimento com incidência sobre a execução de atividades inerentes ao posto de trabalho visado no presente procedimento e ao grau de complexidade da mesma. Reporta-se às funções desempenhadas na categoria, no quadro de integração em carreira (conforme Artigo 88.º, da LTFP), e no cumprimento ou execução da atribuição, competência ou atividade caracterizadoras dos mesmos, no âmbito da administração pública, devidamente comprovada através de declaração a emitir pelo(s) serviço(s) de origem, sendo classificada nos seguintes termos: • < 1 ano – 4 valores; • = 1 ano e < 3 anos – 12 valores; • = 3 anos e < 6 anos – 16 valores; • = 6 anos e < 9 anos – 18 valores; • = 9 anos – 20 valores. 4.2.7. A Avaliação de Desempenho (AD) refere-se ao último período de 2 anos avaliado (biénio), em que o candidato cumpriu ou executou atribuição, competência ou atividade idênticas às do posto de trabalho a ocupar. Para efeitos da classificação deste parâmetro será unicamente levada em consideração a última nota quantitativa efetivamente atribuída, em sede de avaliação regular. 4.2.8. A classificação deste parâmetro será obtida através da multiplicação por 4 (quatro) da avaliação quantitativa obtida que o candidato foi objeto de avaliação, desde que esse ano tenha sido avaliado ao abrigo do SIADAP. Caso o último período avaliado não o tenha sido ao abrigo do SIADAP, para a conversão da nota da AD multiplicar-se-á a mesma pelo valor necessário a que esta entre numa escala de 0 a 20 valores. 4.2.9. Caso o candidato não tenha sido avaliado em nenhum daqueles anos ser-lhe-á atribuída a classificação mínima de 10 valores neste parâmetro. 4.2.10. Sempre que algum dos documentos apresentados pelos candidatos impossibilite a avaliação de um dos parâmetros relativos à Avaliação Curricular, ser-lhe-á atribuída a nota mínima prevista para esse parâmetro. 4.3. Prova Escrita de conhecimentos Teóricos (PECT): A Prova Escrita de Conhecimentos Teóricos destina-se a avaliar os conhecimentos académicos e ou profissionais e a capacidade para aplicar os mesmos a situações concretas no exercício da função em concurso, bem como o adequado conhecimento da língua portuguesa. Revestirá a forma escrita, de natureza teórica específica, e será constituída por questões de desenvolvimento e/ou de escolha múltipla. Terá a duração de 120 minutos, com tolerância de 15 minutos e com possibilidade de consulta aos diplomas legais desde que estes não sejam anotados e restante bibliografia, podendo, para o efeito, os candidatos fazerem-se acompanhar dos mesmos, não sendo autorizada a utilização de telemóvel ou de quaisquer outros equipamentos eletrónicos, designadamente calculadora, tablet ou computadores. 4.3.1. Programa geral e legislação necessária para a realização da prova escrita: i. Constituição da República Portuguesa de 2 de abril de 1976, alterada, na redação da Lei constitucional n.º 1/2005, de 12 de agosto; ii. Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, na sua atual redação; iii. Código do Procedimento Administrativo: Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, na sua atual redação; iv. Quadro de Competências e Regime Jurídico de Funcionamento dos Órgãos dos Municípios e das Freguesias, aprovado pela Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro; v. Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação; vi. Código do Trabalho, aprovado pela Lei n.º 7/2009, de 12 de fevereiro, atualizado; vii. Decreto Regulamentar 23/95, de 23 de Agosto, aprova o regulamento geral dos sistemas públicos e prediais de distribuição de água e de drenagem de águas residuais; viii. Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de agosto, estabelece o regime jurídico dos serviços municipais de abastecimento público de

água, de saneamento de águas residuais e de gestão de resíduos urbanos; ix. Decreto-Lei n.º 92/2017, de 31 de julho, reforça medidas de redução do custo de implantação de redes de comunicações eletrónicas de elevado débito, transpondo a Diretiva n.º 2014/61/EU; x. Decreto-Lei n.º 130/2019, de 30 de agosto, na sua atual redação (Altera os princípios e normas a que deve obedecer a produção cartográfica no território nacional); xi. Regulamento Controlo Interno dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento da Câmara Municipal de Leiria; xii. Regulamento n.º 170/2014, publicado no Diário da República, 2ª série, n.º 77, de 21 de abril de 2014 - Regulamento dos Serviços de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais do Concelho de Leiria. a) Sob a forma escrita, de natureza teórica, de realização individual, em suporte de papel, comportando apenas uma fase. 4.4. Avaliação psicológica (AP): Será aplicada e classificada conforme previsto na alínea b) do n.º 1 do art.º 36.º da LTFP, conjugada com o disposto na alínea b) do n.º 1 e n.º 3 do art.º 17.º, e n.º 2 do art.º 21.º, todos da Portaria n.º 233/2022, de 09 de setembro, com as seguintes especificidades: a) As aptidões e ou as competências comportamentais a avaliar têm como referência o perfil de competências definido para o(s) posto(s) de trabalho a ocupar; b) Pode comportar mais de 01 fase; c) O modelo de ficha individual e os níveis de graduação de cada uma das aptidões e ou competências comportamentais a avaliar, são os que se encontram em uso na entidade pública ou privada que irá proceder à aplicação do método de seleção; d) Sistema de ponderação para a valoração final: A Avaliação Psicológica é avaliada através das menções classificativas de Apto e Não Apto, sem qualquer menção quantitativa. Serão excluídos os candidatos que obtenham um juízo de Não Apto neste método de seleção. 4.5. A Entrevista de Avaliação de Competências (EAC) visa obter informações sobre comportamentos profissionais diretamente relacionados com as competências consideradas essenciais para o exercício da função. A EAC incidirá sobre as listas de competências previstas para a respetiva carreira na Portaria n.º 359/2013, de 13 de dezembro e nos respetivos anexos. 4.5.1. As competências a avaliar na EAC serão extraídas da correspondente lista, conforme descrito no parágrafo anterior, sendo, dessas, efetivamente avaliadas aquelas que constarem do perfil de competências aprovado para o posto de trabalho em concurso, o qual ficará anexo à ata n.º 1 do júri. 4.5.1.1. Assim, na EAC serão avaliadas as seguintes competências: Orientação para Resultados; Orientação para o Serviço Público; Planeamento e Organização; Conhecimentos Especializados e Experiência; Adaptação e Melhoria Contínua; Trabalho em Equipa e Cooperação; 4.5.2. Por cada EAC será elaborada uma ficha individual contendo o resumo dos temas abordados, as competências em avaliação e a classificação obtida em cada uma delas, devidamente fundamentada. 4.5.3. A EAC será avaliada segundo os níveis classificativos de Elevado, Bom, Suficiente, Reduzido e Insuficiente, aos quais correspondem, respetivamente, as classificações de 20, 16, 12, 8 e 4 valores atribuídas às competências mencionadas no ponto anterior, em função do seu nível de presença no candidato, demonstrado na EAC. 4.5.4. O resultado final da EAC será obtido de acordo com os seguintes passos: a) O resultado de cada competência avaliada é assinalado na respetiva Grelha de Avaliação, em função do seu nível de presença no candidato, sendo avaliada da seguinte forma: • Competência presente a um nível elevado – 20 valores • Competência presente a bom nível – 16 valores • Competência presente a um nível suficiente – 12 valores • Competência presente a um nível reduzido – 8 valores • Competência Ausente – 4 valores b) Para determinar a avaliação quantitativa obtida por cada candidato será feita a soma das avaliações de cada competência e daí retirada a respetiva média aritmética, arredondada às centésimas. c) A avaliação quantitativa encontrada na análise anterior, corresponderá uma avaliação qualitativa encontrada de acordo com os seguintes intervalos: - De 4 a 6 valores = Insuficiente; > 6 e <9,50 valores = Reduzido; = 9,5 e <14 = Suficiente; = 14 e <18 = Bom; = 18 e =20 Elevado. 4.6. Por razões de economia processual; de celeridade e de racionalização dos recursos, nos casos em que se verificarem mais de 30 candidaturas, a aplicação dos métodos de seleção é faseada, iniciando-se pela prova de conhecimentos, e será efetuada da seguinte forma: a) Aplicação do 1.º método de seleção (PECT ou AC) num primeiro momento, à totalidade dos candidatos admitidos; b) Aplicação do 2.º método de seleção e dos métodos seguintes apenas aos candidatos aprovados no método imediatamente anterior, a convocar por conjuntos sucessivos de 15 (quinze) candidatos, por ordem decrescente de classificação, respeitando a prioridade legal da sua situação jurídico-funcional, até à satisfação das necessidades de recrutamento. c) Sempre que da aplicação prevista nas alíneas a) e b) supra resulte a satisfação das necessidades de recrutamento, será dispensada a aplicação do segundo método ou dos métodos seguintes aos restantes candidatos, os quais se consideram excluídos para efeitos do presente procedimento concursal. 4.7. Cada um dos métodos utilizados é eliminatório pela ordem enunciada e será excluído o candidato que

obtenha uma valoração inferior a 9,5 valores num dos métodos ou fases, ou que tenha obtido um juízo de Não Apto na Avaliação Psicológica, não lhe sendo aplicado o método ou fase seguintes. 4.8. A falta de comparência dos candidatos a qualquer um dos métodos de seleção equivale à desistência do concurso. 4.9. Ordenação Final: A ordenação final dos candidatos que completem o procedimento será efetuada numa escala de 0 a 20 valores e classificação final (CF) resultará da aplicação da seguinte fórmula:  $CF = (PECT \times 70\%) + (EAC \times 30\%)$ . 4.9.1. A ordenação final dos candidatos a que se refere o ponto 4.1., que completem o procedimento, será igualmente efetuada numa escala de 0 a 20 valores e classificação final (CF) e resultará da aplicação da seguinte fórmula:  $CF = (AC \times 55\%) + (EAC \times 45\%)$ . 4.9.2 Em situação de igualdade de valoração após a aplicação dos métodos de seleção, aplicar-se-á o disposto no artigo 24.º da Portaria. 5. Notificação dos candidatos: Todas as notificações na sequência do procedimento concursal são efetuadas através de correio eletrónico, conforme previsto no n.º 6 do Portaria n.º 233/2022, de 09 de setembro. 6. A lista unitária de ordenação final dos candidatos será publicitada nos termos do n.º 4 do art.º 25.º da Portaria n.º 233/2022, de 09 de setembro, designadamente por afixação no placard no edifício sede dos Serviços Municipalizados de Leiria, sitas no 1.º piso, na Rua da Cooperativa, n. 65-C – S. Romão – 2410-256 Leiria, e na página eletrónica do Município em <https://www.smas-leiria.pt>, Recrutamento 2024. 7. Composição e identificação do júri designado para a tramitação do procedimento: a) Presidente: Dr. Leandro Miguel Gomes de Sousa, diretor-delegado de administração, dos Serviços Municipalizados de Leiria; b) Vogais efetivos: Eng.ª Teresa Paula da Silva Mariano, Chefe de Divisão de Planeamento e Projeto, que substituirá o presidente do júri, nas suas faltas e impedimentos; Dr. Telmo Alexandre Ferreira Brás, Técnico Superior; c) Vogais suplentes: Eng.º Marco António Amorim Aguiar, Chefe de Divisão de Exploração, e o Eng.º Luís Miguel Junqueira Martins, Chefe de Divisão de Obras e Fiscalização. 8. Formalização de candidaturas: 8.1. Prazo, forma e local de apresentação: a) Prazo: 10 dias úteis, contados da data da publicação da oferta de emprego na página eletrónica da Bolsa de Emprego Público, acessível em [www.bep.gov.pt](http://www.bep.gov.pt); b) Forma e local: A candidatura deverá ser formalizada em suporte eletrónico remetida para [recrutamento@smas-leiria.pt](mailto:recrutamento@smas-leiria.pt), através do preenchimento de formulário tipo destes Serviços Municipalizados, disponível no sítio da internet dos SMAS de Leiria ([www.smas-leiria.pt](http://www.smas-leiria.pt)) área de recrutamento 2024, de utilização obrigatória, devendo a sua expedição ocorrer até ao termo do prazo fixado para entrega das candidaturas, findo o qual não serão as mesmas consideradas. c) Não é admissível a formalização de candidaturas ou o envio de documentos em formato de papel ou fax. 8.2. Documentos exigidos formalização candidatura: a) Documento comprovativo dos requisitos indicados no ponto 3.1. que antecede, bastando que os candidatos declarem, no formulário tipo, que reúnem os requisitos previstos no art.º 17.º da LTFP; b) Documento comprovativo do requisito indicado no ponto 3.2. que antecede, bastando que os candidatos entreguem cópia simples do certificado de habilitações académicas ou de outro documento idóneo, legalmente reconhecido para o efeito. Os candidatos possuidores de habilitações literárias obtidas em país estrangeiro deverão submeter, em simultâneo, documento comprovativo do reconhecimento das habilitações estrangeiras prevista pela legislação portuguesa, sob pena de exclusão; c) Sendo o caso, documento comprovativo dos requisitos indicados no ponto 3.3. que antecede, bastando que os candidatos entreguem declaração, devidamente autenticada e atualizada, emitida pelo órgão ou serviço, da qual conste inequivocamente a relação jurídica de emprego público previamente estabelecida, bem como da carreira e categoria de que sejam titulares, da atividade que executam e do órgão ou serviço onde exercem funções, bem como da posição remuneratória correspondente à remuneração auferida; caso seja aplicável o método de seleção avaliação curricular, da declaração deverá ainda constar o tempo de exercício de funções na função pública, carreira e categoria (em anos, meses e dias), e no cumprimento ou execução da atribuição, competência ou atividade caracterizadoras dos postos de trabalho objeto do presente procedimento, a avaliação do desempenho relativa ao último período, não superior a três anos, em que o candidato cumpriu ou executou atribuição, competência ou atividade idênticas às do posto de trabalho a ocupar, com referência à respetiva escala, e/ou período não avaliado a que tenha sido atribuído 1 ponto por cada ano, e/ou eventual não atribuição; 8.2.2.1. A não apresentação dos documentos previstos nas alíneas a) a c) que antecedem, até à data limite fixada para a entrega de candidaturas, determina a exclusão dos candidatos, sem prejuízo do disposto no n.º 4 do art.º 15.º da Portaria n.º 233/2022, de 09 de setembro. 8.2.3. Documentos exigidos para avaliação: No caso dos candidatos que se encontrem nas condições previstas no ponto 4.2. do presente aviso, as candidaturas deverão ser instruídas com os documentos necessários à Avaliação Curricular dos candidatos, nos termos a seguir

indicados: a) Currículo profissional detalhado e organizado de forma a facilitar e a possibilitar a correta aplicação dos métodos de seleção; devendo ser acompanhado por cópia simples dos documentos comprovativos dos factos aí referidos, designadamente dos relativos à formação profissional frequentada. b) A não apresentação do documento previsto na alínea a) que antecede, até à data limite fixada para a entrega de candidaturas, determina a exclusão dos candidatos, sem prejuízo do disposto no n.º 4 do art.º 15.º da Portaria n.º 233/2022, de 09 de setembro. 8.2.4. Para efeitos do disposto no n.º 3 do art.º 3.º do Decreto-Lei n.º 29/2001, de 03 de fevereiro, os candidatos com deficiência devem instruir a candidatura com cópia do documento comprovativo do requisito que conduz à aplicação do disposto na alínea d) do ponto 2 que antecede, bastando que os candidatos declarem, no formulário de candidatura, sob compromisso de honra, o tipo de deficiência e o grau de incapacidade possuídos, devendo igualmente mencionar todos os elementos necessários para que o processo de seleção possa ser adequado, nas diferentes vertentes, às respetivas capacidades de comunicação/expressão. 8.3. A apresentação de documentos falsos na instrução da candidatura determina a participação à entidade competente para efeitos de procedimento disciplinar e, ou, penal. 9. Consulta à EGSVP: Tratam-se de necessidades de recrutamento insuscetíveis de satisfação por recurso ao procedimento prévio de recrutamento de trabalhadores em situação de valorização profissional ou a reservas de recrutamento constituídas, isto porque: a) Não tem de ser consultada a entidade gestora do sistema de valorização profissional, nos termos da solução interpretativa uniforme n.º 5 da reunião de coordenação jurídica, de 15 de maio de 2014, homologada pelo Senhor Secretário de Estado da Administração Local, em 15 de julho de 2014, aplicável por via do disposto no n.º 3 do art.º 2.º da Lei n.º 25/2017, de 30 de maio; b) Os Serviços Municipalizados de Leiria não dispõem de reservas de recrutamento válidas na carreira, categoria e áreas de atividade em causa. 10. Reserva de recrutamento nos Serviços Municipalizados de Leiria: Nos termos do artigo 35.º da Portaria n.º 233/2022, de 09 de setembro, sempre que a lista de ordenação final, devidamente homologada, contenha um número de candidatos aprovados superior ao dos postos de trabalho a ocupar, é sempre constituída uma reserva de recrutamento interna, que é utilizada, sempre que, no prazo de 18 meses, haja necessidade de ocupação de idênticos postos de trabalho. 11. Em tudo que não estiver expressamente previsto no presente aviso, o procedimento rege-se pelas disposições previstas na Lei Geral de Trabalho em Funções Públicas, aprovado em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, na sua redação atual, e na Portaria n.º 233/2022, de 09 de setembro e no Decreto-Lei n.º 4/2015, de 07 de janeiro, alterado pela Lei n.º 72/2020, de 16 de novembro. Leiria, 11 novembro de 2024 O Diretor Delegado de Administração Leandro Miguel Gomes de Sousa

### Observações

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

### Alteração de Júri

---

### Resultados

---



**Questionário de Término da Oferta**

---

**Admitidos****Masculinos:****Femininos:****Total:****Total SME:****Total Com Auxílio da BEP:****Recrutados****Masculinos:****Femininos:****Total:****Total Portadores Deficiência:****Total SME:****Total Com Auxílio da BEP:**